

ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UNIVERSALIDADE OU FOCALIZAÇÃO?

Lígia Martha C. da Costa Coelho – UNIRIO

Dayse Martins Hora – UCP

Alessandra Victor do Nascimento Rosa – PUC-Rio

Agência Financiadora: FAPERJ

Resumo

O tema *educação em tempo integral* vem se expandindo no panorama educacional brasileiro. Considerando essa temática de estudo e, como recorte, a questão dos *sujeitos em formação*, este ensaio objetiva discutir o binômio *universalização/focalização* nos programas que visam implantá-la tendo, como *locus*, experiências existentes no estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, perguntamos: Quais foram os dados mais relevantes que as propostas de tempo integral existentes no estado do Rio de Janeiro trouxeram, quando as questões se detinham sobre os alunos que eram atendidos pelas mesmas? A base metodológica para o levantamento de dados foram questionários distribuídos aos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro. Para a fundamentação teórica, foram utilizados Arroyo (2010), Dubet (2008), Cury (2005) e Kuenzer (2005), entre outros estudiosos, em seus questionamentos sobre universalização, focalização e a busca de uma escola justa e de qualidade. Consideramos, ao final, que as práticas vigentes no campo de investigação são políticas de focalização e não de universalização.

Palavras-chave: Universalização; focalização; educação em tempo integral; Programa *Mais Educação*